



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

Sumário

1.	OBJETIVO	2
2.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	2
2.1.	Empresa.....	2
2.2.	Área	2
3.	DEFINIÇÕES	2
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	5
5.	DIRETRIZES	6
5.1.	Disposições gerais.....	6
5.2.	Princípios da gestão corporativa de riscos	6
5.3.	Diretrizes e fundamentos da gestão de riscos	6
5.4.	Estrutura da gestão de riscos	7
5.4.1	Mapa Corporativo de Riscos	7
5.4.2	Metodologia da gestão de riscos	8
5.4.3	Limites de risco	8
5.4.4	Fluxo de governança e reporte	8
5.4.5	Extrapolação do limite de risco	9
5.4.5.1	Acompanhamento dos planos de ação para modelos extrapolados	10
6.	RESPONSABILIDADES	11
6.1.	Conselho de Administração	11
6.2.	Comitê de Auditoria	11
6.3.	Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração	12
6.4.	Diretoria Executiva	12
6.5.	Diretoria de Auditoria, Integridade e Riscos	12
6.6.	Responsáveis Pelos Riscos	13
7.	CONTROLE DE REGISTROS	13
8.	ANEXOS	13
9.	REGISTRO DE ALTERAÇÕES	14
9.1.	Colaboradores	14
9.2.	Alterações	14

N.Documento
:

Categoria:

Versão:

Aprovado por:

Data
Publicação:

Página:



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

1. OBJETIVO

Regulamentar o gerenciamento corporativo de riscos no Grupo CPFL, estabelecendo um ambiente de controle e governança sobre os limites de riscos, através da identificação, avaliação, medição, tratamento e comunicação adequada dos riscos que podem afetar a estratégia dos negócios no curto, médio ou longo prazo.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1. Empresa

Aplicável à CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia") e suas Subsidiárias (exceto a Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A) e Afiliadas, com mesmo modelo de gestão e governança. Nas demais empresas que o modelo de gestão e governança seja diferente, os representantes legais dessas empresas exercerão seu direito de voto respeitando, no que couber, as normas estipuladas neste documento, sempre dentro do limite da participação acionária da Companhia.

2.2. Área

Todas as áreas das empresas do Grupo CPFL estão incluídas no escopo deste documento.

3. DEFINIÇÕES

Administração: órgãos colegiados de governança corporativa responsáveis pela administração, ou seja, Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Afiliadas: empresas nas quais a CPFL Energia possui percentual de 50% ou menos, diretamente ou indiretamente

Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO): organização sem fins lucrativos, a qual fornece um guia estruturado para o gerenciamento de riscos, controles internos e detecção de fraudes

Evento: ocorrência, incidente ou mudança em um conjunto específico de circunstâncias que pode afetar a realização dos objetivos estratégicos do negócio

Greenfield: Empreendimentos ainda em fase de projetos/planejamento (sem nenhuma estrutura física implementada)

Grupo CPFL: grupo de empresas composto pela CPFL Energia (holding) e suas Subsidiárias e Companhias Afiliadas

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
:					



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

Indicadores de risco: métricas quantitativas ou qualitativas utilizadas para monitorar e avaliar a probabilidade ou consequência dos riscos aos quais a companhia está exposta

ISO 31.000: norma internacional que fornece diretrizes para a gestão de riscos da instituição

Limite de risco: é o nível de risco que a organização está disposta a aceitar na busca de seus objetivos estratégicos

Plano de ação: é a definição de ações, com responsável e prazo, para reduzir a exposição dos riscos monitorados no Mapa Corporativo de Riscos.

Responsável pelo risco: dono(a) do risco e gestor do negócio, ocupante da posição de diretor(a) corporativo, estatutário ou correlato

Risco: toda incerteza em relação a eventos ou situações que podem impactar os resultados do negócio, de acordo com o apetite de risco da empresa

Risco ambiental: exposição a penalizações ou perdas decorrentes de alterações ou do não atendimento de condicionantes de licenciamento ambiental ou dificuldades para obtenção de licenças ambientais

Risco cível: perdas ou sanções decorrentes de eventos que acarretem danos a terceiros

Risco de contraparte (fornecedores): exposição a perdas relacionadas à redução da qualidade de materiais e serviços ou decorrentes da situação financeira de fornecedores, podendo levar a CPFL a assumir passivos trabalhistas

Risco de corrupção: exposição ao risco de corrupção que pode impactar a reputação da empresa, a credibilidade com os stakeholders e a continuidade dos negócios

Risco de crédito - gestão de energia: exposição a perdas financeiras resultantes do descumprimento de obrigações financeiras pelas contrapartes

Risco de desempenho das operações – distribuição: possibilidade de perdas decorrentes de interrupção nas operações da distribuição

Risco de desempenho das operações – geração: possibilidade de perdas decorrentes de interrupção nas operações da geração

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
:					



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

Risco de desempenho das operações – transmissão: possibilidade de perdas decorrentes de interrupção nas operações da transmissão

Risco de endividamento e alavancagem: aumento do custo de captação ou penalidades contratuais decorrentes de níveis elevados de alavancagem

Risco de geração e gestão de energia: exposição ao preço *spot* em função do *Generation Scaling Factor (GSF)*, relativo à energia não repactuada, ao desempenho eólico e ao *curtailment* no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e a desequilíbrios do portfólio

Risco de investimento em distribuição: possibilidade de perdas econômico-financeiras em decorrência do atraso na conclusão de obras de distribuição ou não reconhecimento dos investimentos pelo órgão regulador

Risco de liquidez e solvência: incapacidade da Companhia de honrar seus compromissos financeiros por um determinado período ou, em caso de insolvência, de forma permanente

Risco de projetos *greenfield* da geração: exposição a penalidades, perdas econômico-financeiras, não reconhecimento de receita ou necessidade de compra de energia no mercado *spot* em decorrência de atrasos ou custos superiores aos previstos na fase pré-operacional de empreendimentos de geração

Risco de projetos *greenfield* da transmissão: exposição a penalidades e/ou perdas econômico-financeiras em decorrência de atrasos ou custos superiores aos previstos na fase pré-operacional de empreendimentos de transmissão

Risco de pessoas: decorre da ausência ou perda de profissionais qualificados, dificultando a condução dos negócios e o alcance dos objetivos estratégicos da empresa

Risco de portfólio integrado - comercial: risco de receita decorrente da exposição de posições de energia às flutuações dos preços de mercado

Risco regulatório da distribuição: exposição decorrente de penalizações, sanções ou decisões dos órgãos reguladores que impactem os resultados do grupo

Risco de reputação: Danos à reputação da Companhia devido a exposições inadequadas da marca e/ou eventos que possam causar degradação da imagem da empresa

Risco de saúde e segurança: exposição decorrente do descumprimento de procedimentos de

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
:					

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

saúde e segurança e outras falhas, podendo causar acidentes e perdas

Risco de sub ou sobrecontratação: exposição decorrente de variações entre o requisito (demanda) e o recurso de energia (energia comprada) nas Distribuidoras

Risco de tecnologia da informação: perdas e/ou danos relacionados à disponibilidade, desempenho, integridade e segurança dos principais sistemas que suportam os processos da companhia

Risco tributário: perdas oriundas do não cumprimento ou de mudanças na legislação tributária

Risco orçamentário: impactos econômicos decorrentes de variáveis e premissas com chance razoável de ocorrência e não contempladas no orçamento

Risco previdenciário: desembolsos de caixa extraordinários para cobertura das obrigações dos planos de previdência em que a CPFL é patrocinadora e outras contingências

Risco trabalhista: perdas devido ao não cumprimento de acordos e leis trabalhistas em vigor

Subsidiária: empresa controlada pela CPFL Energia, diretamente ou indiretamente

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Principais documentos internos relacionados a esta Política:

- Estatuto Social da CPFL Energia S.A.
- Diretrizes de Governança Corporativa da CPFL Energia S.A.
- Regimento Interno do Comitê de Auditoria da CPFL Energia S.A.
- Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração
- Regimento Interno do Conselho de Administração da CPFL Energia S.A.
- Regimento Interno da Diretoria Executiva da CPFL Energia S.A.
- Atribuições dos Diretores Executivos da CPFL Energia S.A.
- Norma ABNT Standard NBR ISO 31000:2009 – Gestão de Riscos: Princípios e Diretrizes
- COSO – ERM: Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management Framework (“COSO-ERM”)

N.Documento :	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
------------------	------------	---------	---------------	---------------------	---------



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

5. DIRETRIZES

5.1. Disposições gerais

O Grupo CPFL Energia está comprometido com a adoção das boas práticas de governança, *compliance* e demais diretrizes de *ESG (environmental, social and governance)*, sendo esse compromisso compartilhado com todos os colaboradores na execução das suas atividades.

A Companhia possui um canal de comunicação sobre o tema através do e-mail gestaocorporativaderiscos@cpfl.com.br.

5.2. Princípios da gestão corporativa de riscos

O Grupo CPFL Energia compreende como princípios da gestão corporativa de riscos:

- Assegurar a condução dos negócios dentro dos limites de risco definidos
- Prestar apoio consultivo às áreas de negócio
- Subsidiar a tomada de decisões

5.3. Diretrizes e fundamentos da gestão de riscos

A gestão de riscos da Companhia visa identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos que possam afetar seus objetivos. Para isso, a CPFL Energia adota três *frameworks* principais como referência: *COSO*, *ISO 31000* e *PDCA*.

- O *COSO*, por meio do *ERM (Enterprise Risk Management)*, integra a gestão de riscos com a governança corporativa, estabelecendo uma cultura de risco alinhada aos objetivos estratégicos, avaliando os riscos qualitativa e quantitativamente
- A *ISO 31000* oferece diretrizes e princípios para a gestão de riscos, incluindo o papel da alta direção, o alinhamento com objetivos organizacionais e a estruturação de um processo para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar riscos
- O ciclo *PDCA (Plan-Do-Check-Act)* é utilizado para melhoria constante na gestão de riscos. Envolve a definição de objetivos, identificação e análise de riscos, planejamento e implementação de ações mitigadoras, e a avaliação e correção contínua dessas ações

A integração desses *frameworks* proporciona uma abordagem consistente e coordenada, assegurando a gestão de riscos alinhada com os objetivos estratégicos do negócio.

O modelo das Três Linhas, difundido pelo Institute of Internal Auditors (IIA), organiza as responsabilidades relacionadas à gestão de riscos e controles em três grupos principais:

- 1ª linha: gestão operacional responsável por identificar e gerenciar riscos no dia a dia;
- 2ª linha: as funções de risco, controles internos e compliance que apoiam e monitoram a gestão da Companhia;
- 3ª linha: a auditoria interna que fornece avaliação independente;

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
:					

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

Adicionalmente, os órgãos de governança (como Conselho de Administração e comitês de assessoramento cabíveis) exercem papel de supervisão e direcionamento sobre o modelo, enquanto a auditoria externa atua como provedora independente de asseguuração, externa à estrutura das três linhas.

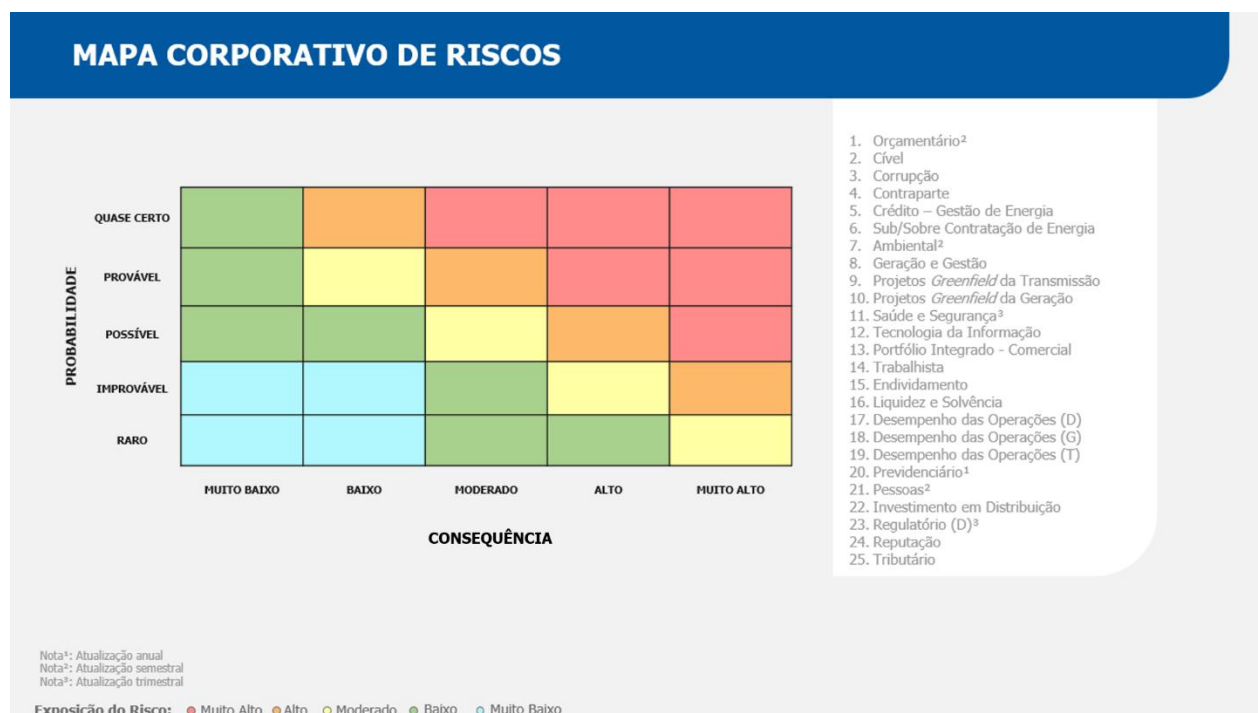
5.4. Estrutura da gestão de riscos

5.4.1 Mapa Corporativo de Riscos

O Mapa Corporativo de Riscos do Grupo CPFL consolida todos os modelos de riscos, organizados pelo seu grau de exposição na matriz de riscos.

Os modelos de riscos possuem sua própria periodicidade e metodologia de atualização. Adicionalmente, os modelos podem ter gatilhos específicos com capacidade de impactar diretamente a sua exposição consolidada, independentemente da exposição dos demais indicadores.

Periodicamente, os componentes dos modelos de riscos (indicadores, planos de ação e tendências) passam por revisão para atendimento de melhorias. Essas, podem ser identificadas através de reuniões com os responsáveis pelo risco, avaliação do planejamento estratégico da Companhia, acompanhamento de notícias, relatórios de mercado e estudos independentes.



N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data	Página:
:				Publicação:	

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

5.4.2 Metodologia da gestão de riscos

Todos os modelos do Mapa Corporativo de Riscos são monitorados por meio de uma matriz estruturada de consequência e probabilidade. No eixo de probabilidade, as exposições são classificadas em 5 níveis, sendo eles: raro, improvável, possível, provável e quase certo. No eixo de consequência adotam-se também 5 níveis: muito baixo, baixo, moderado, alto e muito alto.

A exposição consolidada de cada modelo é determinada a partir da combinação entre os indicadores de consequência e probabilidade, podendo resultar em cinco níveis distintos de classificação, conforme estabelecido na matriz abaixo.

PROBABILIDADE	QUASE CERTO	Baixo	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto
	PROVÁVEL	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto
	POSSÍVEL	Baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto
	IMPROVÁVEL	Muito Baixo	Muito Baixo	Baixo	Moderado	Alto
	RARO	Muito Baixo	Muito Baixo	Baixo	Baixo	Moderado
		MUITO BAIXO	BAIXO	MODERADO	ALTO	MUITO ALTO
CONSEQUÊNCIA						

5.4.3 Limites de risco

Todos os modelos contidos no mapa possuem limites de riscos estabelecidos através de métricas qualitativas e quantitativas aprovados pelo Conselho de Administração, considerando o apetite de risco da Companhia.

5.4.4 Fluxo de governança e reporte

A estrutura de gestão corporativa de riscos da Companhia assegura transparência e independência ao processo com reporte direto ao Conselho de Administração.

A Gerência de Riscos, Controles e Proteção de Dados é responsável por conduzir o processo de atualização e divulgação do Mapa Corporativo de Riscos, respondendo a Diretoria de

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data	Página:
:				Publicação:	



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

Auditoria, Integridade e Riscos, a qual por sua vez reporta ao Conselho de Administração, e funcionalmente ao diretor presidente da Companhia.

Mensalmente, é reportado para a Diretoria Executiva, Comitês de Assessoramento pertinentes e Conselho de Administração as exposições do Mapa Corporativo de Riscos via comunicação executiva (Flash Report).

Minimamente uma vez ao ano, é necessária a apresentação das alterações nos modelos de risco, incluindo inclusão ou exclusão de modelos e indicadores ou revisão dos limites de risco, para deliberação em Reunião do Conselho de Administração, bem como para conhecimento nos Comitês de Assessoramento pertinentes. Quando não há alterações no mapa de riscos, o material pode ser apresentado de maneira informativa ao Conselho de Administração.

Indicadores ou modelos de risco que apresentem exposição baixa (consequência), improvável (probabilidade) ou inferior: não se faz necessário a adoção de plano de ação ou reporte em fóruns executivos.

Indicadores que apresentem exposição moderada (consequência), possível (probabilidade), ou níveis superiores: obrigatória a elaboração de plano de ação pelo responsável pelo risco. Ressalta-se que essa exigência é aplicável independentemente da exposição consolidada do respectivo modelo de risco.

5.4.5 Extrapolação do limite de risco

Modelo de risco com exposição alta: necessário o preenchimento da Ficha de Extrapolação de Limite de Riscos, bem como a elaboração de material contendo: a justificativa da extrapolação, detalhamento da situação na metodologia *Bow Tie* (exemplo abaixo) e respectivos planos de ação. O conteúdo deverá ser apresentado em Reunião de Diretoria da CPFL Energia Holding.

Modelo de risco com exposição muito alta: necessário o preenchimento da Ficha de Extrapolação de Limite de Riscos, bem como a elaboração de material contendo a justificativa da extrapolação, detalhamento da situação na metodologia *Bow Tie* (exemplo abaixo) e respectivos planos de ação. O conteúdo deverá ser apresentado em Reunião de Diretoria da CPFL Energia Holding, nos comitês de assessoramento cabíveis e no Conselho de Administração.

Observação: Caso o modelo de riscos retorne para uma exposição igual ou inferior ao nível aprovado até a data da Reunião do Conselho de Administração subsequente, a apresentação nesse fórum poderá ser substituída por um instrumento de comunicação oficial da Diretoria de

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
:					

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

Governança Corporativa mediante prévio alinhamento entre a Diretoria de Auditoria, Integridade e Riscos, o responsável pelo risco e a Diretoria de Governança Corporativa.

Caso o modelo de risco apresente extrapolação do limite por mais de um período consecutivo, e as três condicionantes a seguir sejam atendidas simultaneamente, fica dispensada a necessidade de novo reporte do tema nos fóruns de governança competentes:

- i) O nível de exposição se mantenha
- ii) A causa da referida exposição permaneça inalterada em relação à previamente reportada
- iii) O respectivo plano de ação permaneça vigente e em execução

5.4.5.1 Acompanhamento dos planos de ação para modelos extrapolados

Caso o prazo de conclusão mencionado na Ficha de Extrapolação de Limites de Risco não seja cumprido, e o modelo de risco mantenha sua exposição extrapolada, ele deverá ser revisado e reportado com respectiva justificativa na Reunião do Conselho de Administração em até dois meses subsequentes à data original de conclusão do plano de ação.

Exemplo de Ficha de Extrapolação de Limites de Risco

RISCO	DATA DE EXTRAPOLAÇÃO	LIMITE DE RISCO	EXPOSIÇÃO
Modelo de Risco	Data-base mm/aaaa	Limite Aprovado	Exposição Atual
JUSTIFICATIVAS Descrição dos motivos que expliquem a extrapolação do limite aprovado			
PLANOS DE AÇÃO – ANÁLISE DA CAUSA RAIZ: Descrição		TARGET DATE: mm/aaaa	
PLANO DE AÇÃO – AÇÕES DE MITIGAÇÃO DO RISCO: Descrição		TARGET DATE: mm/aaaa	
ESTIMATIVA DE REENQUADRAMENTO Expectativa de prazo/data para reenquadramento da exposição ao limite de risco aprovado		RESPONSÁVEL PELO RISCO Nome do Responsável pelo Risco	

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
:					

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

Exemplo de Slide com a Metodologia “Bow Tie”



6. RESPONSABILIDADES

A presente Política define os papéis e responsabilidades dos principais agentes envolvidos no processo de Gerenciamento Corporativo de Riscos:

6.1. Conselho de Administração

- Deliberar, minimamente anualmente, sobre alterações no Mapa Corporativo de Riscos, como a inclusão ou exclusão de modelos e indicadores, revisão de réguas ou alteração dos limites de risco
- Tomar conhecimento das exposições, causas raiz e planos de ação em caso de eventual extrapolação do limite de riscos

6.2. Comitê de Auditoria

- Tomar conhecimento sobre as alterações no Mapa Corporativo de Riscos
- Assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e controle da qualidade das demonstrações financeiras, nos controles internos e no gerenciamento de riscos
- Sugerir melhorias no processo de gestão de riscos da Companhia

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data	Página:
:				Publicação:	



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

6.3. Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

- Avaliar as principais questões de risco identificadas, incluindo extrapolações de riscos, riscos de segurança e quaisquer outros riscos relacionados com as empresas do Grupo CPFL, a critério do Coordenador do Comitê.

6.4. Diretoria Executiva

- Tomar conhecimento de exposições, causas raiz e planos de ação em caso de eventual extrapolação dos limites de riscos
- Apoiar e contribuir com todas as medidas de gestão de risco da empresa (implementação de planos de ação, respeitar os limites de risco etc.) além de atuar no processo de reversão das extrapolações dos limites de risco aprovados

6.5. Diretoria de Auditoria, Integridade e Riscos

- Coordenar o processo de avaliação de riscos corporativos, desenvolvendo e mantendo atualizadas as metodologias de Gestão Corporativa de Riscos
- Desenvolver e definir, em conjunto com os gestores dos negócios, indicadores para monitoramento dos riscos, critérios de classificação da exposição e propostas de limite. Além de, sob demanda, avaliar necessidade de revisões
- Apresentar, minimamente uma vez ao ano, as alterações nos modelos de risco, incluindo inclusão ou exclusão de modelos e indicadores ou revisão dos limites de risco, para deliberação em Reunião do Conselho de Administração, bem como para conhecimento nos Comitês de Assessoramento pertinentes. Quando não houver alterações no mapa de riscos, o material poderá ser levado de maneira informativa ao Conselho de Administração
- Monitorar as exposições aos riscos de acordo com suas respectivas periodicidades de atualização e acompanhar a implantação dos planos de ação pelos gestores dos negócios
- Reportar, mensalmente, para a Diretoria Executiva, Comitês de Assessoramento pertinentes e Conselho de Administração as exposições do Mapa Corporativo de Riscos via comunicação executiva (Flash Report)
- Em caso de extrapolação do limite de risco:
 - a. Validar o preenchimento do Formulário de Extrapolação de Limites de Risco, realizado pelo(a) responsável pelo risco, e avaliar suficiência das informações
 - b. Acompanhar a apresentação do modelo de risco e a justificativa para a Diretoria Executiva, comitês de assessoramento cabíveis e Conselho de Administração
 - c. Acompanhar *status* dos planos de ação sinalizados para reenquadramento das exposições aos limites aprovados até a sua conclusão

N.Documento
:

Categoria:

Versão:

Aprovado por:

Data
Publicação:

Página:



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

6.6. Responsáveis Pelos Riscos

- Gerir os riscos sob sua responsabilidade, respeitando os limites definidos e implantando planos de ação das exposições sempre que necessário
- Definir em conjunto com a Diretoria de Auditoria, Integridade e Riscos, propostas de indicadores e réguas para monitoramento dos riscos e critérios de classificação de exposição. Além de, periodicamente, avaliar a necessidade e implementação de revisões decorrentes de alterações nas atividades de sua área
- Fornecer informações precisas e suficientes para o adequado monitoramento dos riscos pela Diretoria de Auditoria, Integridade e Riscos
- Em caso de extrapolação do limite de risco:
 - a. Preencher o Formulário de Extrapolação de Limites de Risco, o slide da causa raiz (*bow tie*) e submeter para validação da Diretoria de Auditoria, Integridade e Riscos
 - b. Apresentar o modelo de risco, a justificativa de extrapolação e o respectivo plano de ação para a Diretoria Executiva, comitês de assessoramento pertinentes e Conselho de Administração. Caso o plano de ação proposto não seja suficiente, o(a) responsável pelo risco deverá propor ações alternativas
 - c. Caso o prazo de conclusão do plano de ação mencionado na Ficha de Extrapolação de Limites de Risco não seja cumprido, e o modelo de risco mantenha sua exposição extrapolada, este deverá ser revisado e reportado com respectiva justificativa na Reunião do Conselho de Administração em até dois meses subsequentes à data original da sua conclusão.

7. CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento e Preservação	Proteção (acesso)	Recuperação e uso	Retenção	Disposição
Mapa Corporativo de Riscos	Diretório de Rede Z:\Riscos\GRC\Mapa Corporativo de Riscos	Restrição de acesso	Por data (ano e mês de referência)	Permanente	N/A
Ficha de Extrapolação de Limites de Risco	Diretório de Rede Z:\Riscos\GRC\Mapa Corporativo de Riscos\Fichas de extrapolação	Restrição de acesso	Por data (ano e mês de referência)	Permanente	N/A

8. ANEXOS

N/A

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
:					

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1. Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Paulista	PA – Diretoria de Auditoria, Integridade e Riscos	Felipe Henrique Zaia
CPFL Renováveis	PAR – Gerência de Riscos, Controles e Proteção de Dados	Murilo Tarini
CPFL Paulista	PAR – Gerência de Riscos, Controles e Proteção de Dados	Giulia Mazzali
CPFL RGE	PAR – Gerência de Riscos, Controles e Proteção de Dados	Caio de Sillos Serafim
CPFL Renováveis	PAR – Gerência de Riscos, Controles e Proteção de Dados	Bruno Santos Pelegrini da Silva
CPFL Renováveis	PAR – Gerência de Riscos, Controles e Proteção de Dados	Nicolas Pereira Tavares

9.2. Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em Relação à Versão Anterior
1.0	31/08/2009	Revisão da estrutura de gestão de riscos, considerando instâncias de discussão e aprovação, reestruturação do comitê executivo de gestão de riscos e linhas de reporte; Revisão dos “Papéis e Responsabilidades” dos agentes envolvidos; Inclusão dos indicadores de risco e metodologias de limite ou limites de risco aprovados pelo Conselho de Administração da CPFL Energia; Inclusão do formulário para documentação das ultrapassagens dos limites de risco e dos planos de mitigação; Inclusão da Declaração Qualitativa de Appetite a Riscos.
1.7	06/04/2021	Atualização da Política Corporativa de Riscos à luz do Código Brasileiro de Governança Corporativa.
1.8	01/06/2022	Atualização da Política Corporativa de Riscos com a atualização da sessão de colaboradores e inclusão do Comitê de Auditoria

N.Documento :	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
------------------	------------	---------	---------------	---------------------	---------



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

1.9	04/11/2022	Atualização da estrutura do documento para torná-lo mais objetivo e facilitar compreensão ao público externo à CPFL; Remoção dos anexos e atendimento dos mesmos no decorrer do documento; Atualização dos itens: DEFINIÇÕES (3), DIRETRIZES (5) e RESPONSABILIDADES (6); Inclusão do Risco de Corrupção
11.0	27/01/2025	Atualização da nomenclatura das diretorias da Companhia devido à reestruturação da extinta CPFL Brasil e da Diretoria de Operações da Geração e a respectiva alteração do risco de 'Trading de Energia' para 'Portfólio Integrado'; Exclusão do Risco de Continuidade de Negócios; Segregação do Risco de Desempenho das Operações por unidade de negócio (Distribuição, Geração e Transmissão); Atualização dos itens: ÂMBITO DE APLICAÇÃO (2), DEFINIÇÕES (3), DIRETRIZES (5)
12.0	10/03/2026	Revisão decorrente da alteração de metodologia de gestão de riscos para uma matriz 5x5, diante disso houve alterações nas seções: DEFINIÇÕES (3) agora engloba todas as áreas da empresa; DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA (4) contempla novos documentos; DIRETRIZES (5) retrata a nova metodologia; RESPONSABILIDADES (6): adição dos novos fóruns e suas responsabilidades revisadas.

N.Documento
:

Categoria:

Versão:

Aprovado por:

Data
Publicação:

Página:



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

SUMMARY

1.	OBJECTIVE	17
2.	SCOPE OF APLPLICATION	17
2.1.	Company	17
2.2.	Area	17
3.	DEFINITIONS	17
4.	APPLICABLE DOCUMENTS	20
5.	GUIDELINES	20
5.1.	General provisions	20
5.2.	Principles of corporate risk management	21
5.3.	Risk management methodology and structure	21
5.4.	Risk management structure	22
5.4.1.	Corporate Risk map	22
5.4.2.	Risk management methodology	23
5.4.3.	Risk limits	23
5.4.4.	Governance and reporting flow	23
5.4.5.	Risk Limits Extrapolation	24
6.	RESPONSIBILITIES	26
6.1.	Board of Directors	26
6.2.	Audit Committee	26
6.3.	Advisory Committees to the Board of Directors	27
6.4.	Board of Executive Officers	27
6.5.	Audit, Integrity, and Risks Department	27
6.6.	Risk Owners	27
7.	RECORDS CONTROL	28
8.	ANNEXES	28
9.	REGISTRATION OF CHANGES	29
9.1.	Employees	29
9.2.	Amendments	29

N.Documento
:

Categoria:

Versão:

Aprovado por:

Data
Publicação:

Página:

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

1. OBJECTIVE

This Policy aims to regulate corporate risk management in the Group CPFL, establishing a control and governance environment over risk limits, through the identification, assessment, measurement, treatment, and appropriate communication of risks that may affect business strategy in the short, medium, or long term.

2. SCOPE OF APPLICATION

2.1. Company

Applicable to CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" or "Company") and its subsidiaries (except Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A) and affiliates, which follow the same management and governance model. For other companies with differing management and governance models, the legal representatives of these companies will exercise their voting rights in accordance with the provisions outlined in this document, to the extent applicable, and always within the limits of the Company's shareholding.

2.2. Area

All areas of CPFL Group companies are included in the scope of this document.

3. DEFINITIONS

Action plan: It is the definition of actions, with assigned owners and deadlines, to reduce the exposure of risks monitored in the Corporate Risk Map.

Administration: governing bodies responsible for corporate administration, namely, the Board of Directors and Executive Management.

Affiliated: companies in which CPFL Energia holds a direct or indirect ownership interest of 50% or less

Budget risk: risk of economic impacts arising from assumptions with a reasonable probability of occurrence and not contemplated in the budget forecast

Civil risk: losses regarding events that cause any type of damage to third parties

Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO): non-profit organization, which provides a structured guide for risk management, internal controls, and fraud detection

Corruption risk: exposure to corruption risk that can impact on the company's reputation,

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
:					

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

credibility with stakeholders and business continuity

Counterparty (suppliers) risk: losses related to the quality of products or services and/or lack of financial health of the counterparty, leading CPFL Energia to assume legal contingencies

CPFL Group: group of companies composed by CPFL Energia (holding) and its Subsidiaries and Affiliated companies

Credit risk – energy management: financial losses due to failures of counterparty in complying with contractual obligation or agreed payments

Energy under/over contracting risk: losses from variations between electricity need (demand) and the volume of electricity purchases

Environmental risk: penalties or losses due to failures to comply with applicable environmental laws and/or environmental licensing conditions or failures to obtain environmental licenses

Event: occurrence, incident, or change in a specific set of circumstances that may affect the achievement of the business's strategic objectives

Generation and Energy Management Risk: Exposure to spot prices, due to the Generation Scaling Factor (GSF), related to non-repactuated energy, wind performance and curtailment in the Free Contracting Environment (ACL), and to portfolio imbalances

Greenfield: Projects still in the planning/design phase (with no physical infrastructure implemented)

Greenfield generation project risk: exposure to penalties, economic and financial losses, non-recognition of revenue or need to purchase energy in the spot market due to delays or costs higher than anticipated in the pre-operational phase of generation projects

Greenfield transmission project risk: exposure to penalties, economic and financial losses, non-recognition of revenue or need to purchase energy in the spot market due to delays or costs higher than anticipated in the pre-operational phase of transmission projects

Health and safety risk: non-observance of safety and health procedures and other failures that may cause accidents and other losses to Company and/or Employees' welfare

Information technology risk: damage and/or losses resulted from unavailability, under performance, lack of integrity or security issues of the key systems or infrastructure that supports

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
:					

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

Company business

Integrated portfolio risk - commercial: Revenue risk arising from exposure of energy positions to market price fluctuations

ISO 31.000: international standard providing guidelines for institution's risk management

Labor risk: legal losses due to non-compliance with labor laws and agreements

Leverage risk: increase of fundraising cost or contractual penalties due to high leverage levels

Liquidity and solvency risk: failure to comply with financial obligations per specific period or, in case of insolvency, permanently

Operations performance risk – distribution: possibility of losses resulting from interruption in distribution operations

Operations performance risk – generation: possibility of losses resulting from interruption in generation operations

Operations performance risk – transmission: possibility of losses resulting from interruption in transmission operations

Pensions funds: unexpected disbursements to support obligations of the pension plans of which CPFL Energia is one of the sponsors and other contingencies

People risk: lack or loss of key people leading to inability to run business or achieve strategic objectives

Regulatory asset base risk: losses resulting from delays in the completion of Distribution projects within regulatory cycle or not recognized investments

Regulatory risk in distribution: penalties as a result of failure to comply with concession agreements or business regulation, or losses from regulatory changes

Reputation risk: Damages to the Company's reputation due to inadequate brand expositions and/or events that may cause company's image degradation

N.Documento :	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
------------------	------------	---------	---------------	---------------------	---------

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

Risk: all uncertainty regarding events or situations that may impact business outcomes, in accordance with the company's risk appetite

Risk indicators: quantitative or qualitative metrics used to monitor and assess the likelihood or consequence of the risks to which the company is exposed

Risk limit: the level of risk that the organization is willing to accept in pursuit of its strategic objectives.

Risk Owner: the risk owner must hold a position as a corporate director, statutory director, or related within CPFL Energia

Subsidiary: company controlled by CPFL Energia, directly or indirectly

Tax risk: penalties and other losses due to non-compliance or changes in tax regulations

4. APPLICABLE DOCUMENTS

Main internal documents related to this Policy:

- Bylaws of CPFL Energia S.A.
- Corporate Governance Guidelines of CPFL Energia S. A.
- Advisory Committees and Commissions Internal Regulations of CPFL Energia S. A.
- Internal Regulations of the Audit Committee of CPFL Energia S.A.
- Internal Regulations of the Advisory Committees to the Board of Directors
- Internal Regulations of the Board of Directors of CPFL Energia S.A.
- Internal Regulations of the Executive Board of CPFL Energia S.A.
- Responsibilities of the Executive Directors of CPFL Energia S.A.
- ABNT Standard NBR ISO 31000:2009 – Risk Management: Principles and Guidelines
- COSO – ERM: Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management Framework (COSO-ERM)

5. GUIDELINES

5.1. General provisions

The CPFL Energia Group is committed to adopting best practices in governance, compliance, and ESG (Environmental, Social, and Governance) principles, with this commitment shared by all employees in the performance of their activities.

The Company maintains a communication channel on this topic through the email address gestaocorporativaderiscos@cpfl.com.br.

N.Documento :	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
------------------	------------	---------	---------------	---------------------	---------



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

5.2. Principles of corporate risk management

CPFL Group understands the principles of corporate risk management as:

- Ensure the conduct of business within defined risk limits
- Provide advisory support to business areas
- Support decision-making processes

5.3. Risk management methodology and structure

The Company's risk management aims to identify, assess, monitor, and mitigate risks that may impact its objectives. To this end, CPFL Energia adopts three main frameworks as references: COSO, ISO 31000, and PDCA.

- COSO, through its Enterprise Risk Management (ERM) framework, integrates risk management with corporate governance, fostering a risk culture aligned with strategic objectives and enabling both qualitative and quantitative risk assessments
- ISO 31000 provides principles and guidelines for risk management, including the role of senior management, alignment with organizational objectives, and the structuring of processes to identify, analyze, evaluate, treat, monitor, and communicate risks.
- The PDCA cycle (Plan-Do-Check-Act) is used to drive continuous improvement in risk management, encompassing the definition of objectives, risk identification and analysis, planning and implementation of mitigation actions, and the ongoing evaluation and refinement of these actions.

The integration of these frameworks ensures a consistent and coordinated approach, aligning risk management with the Company's strategic objectives.

The Three Lines Model, promoted by the Institute of Internal Auditors (IIA), structures responsibilities related to risk management and controls into three main groups:

- First line: operational management, responsible for identifying and managing risks on a day-to-day basis.
- Second line: risk, internal controls, and compliance functions that support and monitor the Company's management.
- Third line: internal audit, which provides independent assurance.

Additionally, governance bodies (such as the Board of Directors and relevant advisory committees) play a supervisory and strategic guidance role over the model, while external audit acts as an independent assurance provider, outside the structure of the three lines.

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
:					



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

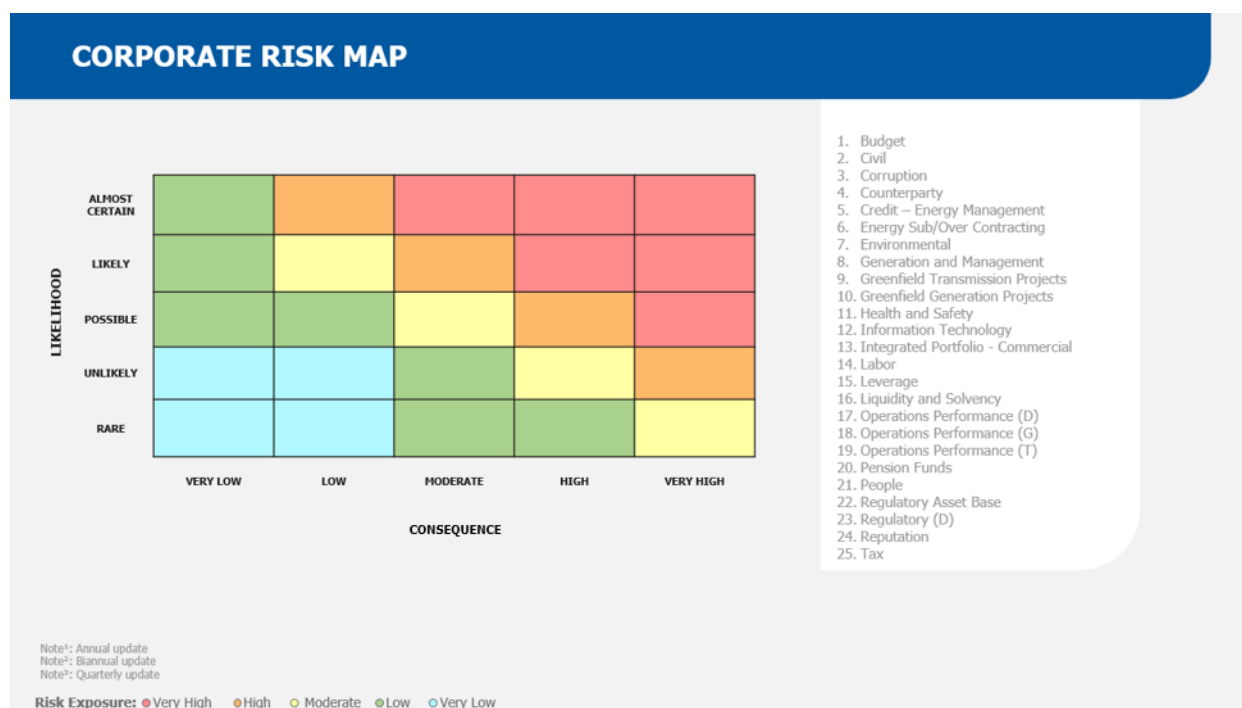
5.4. Risk management structure

5.4.1. Corporate Risk map

The CPFL Group's Corporate Risk Map consolidates all risk models, organized according to their level of exposure within the risk matrix.

Risk models have their own update frequency and methodologies. Additionally, models may include specific triggers capable of directly impacting their consolidated exposure, regardless of the exposure levels of other indicators.

The risk models components (indicators, action plans and trends) are periodically reviewed to incorporate improvements. These enhancements may be identified through meetings with risk owners, assessment of the Company's strategic plan, monitoring of news, market reports, and independent studies.



N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data	Página:
:				Publicação:	

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

5.4.2. Risk management methodology

All models within the Corporate Risk Map are monitored through a structured Consequence and Likelihood matrix. On the likelihood axis, exposures are classified into five levels: rare, unlikely, possible, likely, and almost certain. On the consequence axis, five levels are also adopted: very low, low, moderate, high, and very high.

The consolidated exposure of each model is determined based on the combination of consequence and likelihood indicators, resulting in five distinct classification levels, as defined in the matrix below.

LIKELIHOOD	ALMOST CERTAIN	Low	High	Very High	Very High	Very High
	LIKELY	Low	Moderate	High	Very High	Very High
	POSSIBLE	Low	Low	Moderate	High	Very High
	UNLIKELY	Very Low	Very Low	Low	Moderate	High
	RARE	Very Low	Very Low	Low	Low	Moderate
		VERY LOW	LOW	MODERATE	HIGH	VERY HIGH
CONSEQUENCE						

5.4.3. Risk limits

All models included in the Risk Map have established risk limits based on qualitative and quantitative metrics approved by the Board of Directors, considering the Company's risk appetite.

5.4.4. Governance and reporting flow

The Company's corporate risk management structure ensures transparency and independence in the process, with direct reporting to the Board of Directors.

The Risk, Controls and Data Protection Management is responsible for leading the process of updating and disclosing the Corporate Risk Map, reporting to the Audit, Integrity, and Risks Department, which reports to the Board of Directors and functionally to the Company's CEO.

N.Documento :	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
------------------	------------	---------	---------------	---------------------	---------

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

The exposures of the Corporate Risk Map are reported monthly to the Executive Board, relevant Advisory Committees, and the Board of Directors through executive communication (Flash Report).

At least once a year, changes to the risk models, including the inclusion or exclusion of models and indicators, or revisions to risk limits, must be presented for deliberation at a Board of Directors meeting, as well as for awareness in the relevant Advisory Committees. When no changes are identified in the Risk Map, the material can be presented to the Board of Directors for informational purposes only.

Indicators or risk models classified as low exposure (consequence), unlikely (likelihood), or below do not require the development of action plans or reporting in executive forums.

Indicators classified as moderate exposure (consequence), possible (likelihood), or higher levels require the mandatory development of action plans by the respective risk owner. This requirement applies regardless of the consolidated exposure of the respective risk model.

5.4.5. Risk Limits Extrapolation

Risk model classified as High: Completion of the Risk Limit Extrapolation Form is required, along with the preparation of supporting materials including justification for the extrapolation, detailed analysis using the Bow Tie methodology (example below), and the corresponding action plans. This content must be presented at CPFL Energia Holding Executive Board meetings.

Risk model classified as Very High: Completion of the Risk Limit Extrapolation Form is required, along with the preparation of supporting materials including justification for the extrapolation, detailed analysis using the Bow Tie methodology (example below), and the corresponding action plans. This content must be presented at CPFL Energia Holding Executive Board meetings, relevant advisory committees and the Board of Directors.

Note: If the risk model returns to an exposure level equal to or below the approved threshold by the date of the subsequent Board of Directors meeting, the presentation at this forum may be replaced by a formal communication instrument from the Corporate Governance Department, subject to prior alignment between the Audit, Integrity, and Risks Department, the risk owner, and the Corporate Governance Department.

If a risk model exceeds its limit for more than one consecutive period, and the following three conditions are simultaneously met, a new report in the relevant governance forums is not required:

- i. The exposure level remains unchanged

N.Documento :	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
------------------	------------	---------	---------------	---------------------	---------

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

- ii. The root cause of the exposure remains unchanged compared to what was previously reported
- iii. The corresponding action plan remains valid and under execution

5.4.5.1. Monitoring of Action Plans for Extrapolated Models

If the completion deadline specified in the Risk Limit Extrapolation Form is not met and the model remains above the approved exposure level, the action plan must be reviewed and reported, with proper justification, at the Board of Directors meeting within up to two months after the original action plan completion date.

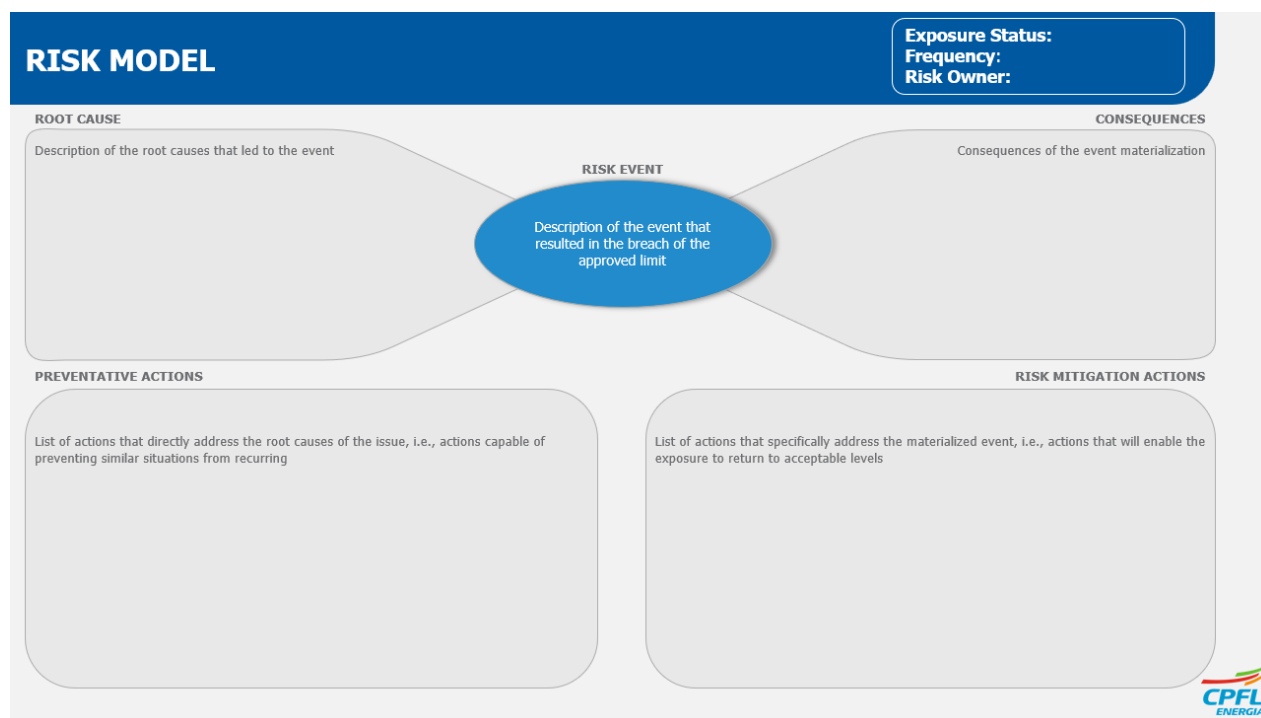
Example of Risk Limit Extrapolation Form

RISK	EXTRAPOLATION DATE	RISK LIMITE	EXPOSURE
Risk Model	Base-date month/year	Approved Limit	Current Exposure
JUSTIFICATIONS Description of the reasons explaining the exceedance of the approved limit			
ACTION PLANS – ROOT CAUSE ANALYSIS: Description		TARGET DATE: mm/aaaa	
ACTION PLANS – RISK MITIGATION ACTIONS: Description		TARGET DATE: mm/aaaa	
RE-ALIGNMENT ESTIMATE Expected timeline/date for returning the exposure to the approved limit		RISK OWNER Name of the Risk Owner	

N.Documento :	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
------------------	------------	---------	---------------	---------------------	---------

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

Example of detailing using the Bow Tie methodology



6. RESPONSIBILITIES

This Policy defines the roles and responsibilities of the main agents involved in the Corporate Risk Management process:

6.1. Board of Directors

- Deliberate, at least annually, on changes to the Corporate Risk Map, including the inclusion or exclusion of models and indicators, revision of thresholds/scales, or adjustments to risk limits
- Be informed of exposures, root causes, and action plans in the event of any risk limit extrapolation

6.2. Audit Committee

- Be informed of changes to the Corporate Risk Map
- Advise the Board of Directors on monitoring and controlling the quality of financial statements, internal controls, and risk management
- Recommend improvements to the Company's risk management process

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data	Página:
:				Publicação:	



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

6.3. Advisory Committees to the Board of Directors

- Assess key risk issues identified, including risk limit extrapolations, security risks, and any other risks related to CPFL Group companies, at the discretion of the Committee Coordinator

6.4. Board of Executive Officers

- Be informed of exposures, root causes, and action plans in the event of any risk limit extrapolation
- Support and contribute to all risk management measures (e.g., implementation of action plans, compliance with risk limits), as well as act in the process of reverting extrapolations of approved risk limits

6.5. Audit, Integrity, and Risks Department

- Coordinate the corporate risk assessment process, developing and maintaining updated Corporate Risk Management methodologies
- Develop and define, together with business managers, indicators for risk monitoring, exposure classification criteria, and proposed risk limits, as well as assess the need for revisions when required
- Present, at least annually, changes to risk models, including the inclusion or exclusion of models and indicators or revisions to risk limits, for deliberation at Board of Directors meetings, as well as for awareness in the relevant Advisory Committees. If no changes occur, the material may be submitted for informational purposes only
- Monitor risk exposures according to their respective update frequencies and track the implementation of action plans by business managers
- Report, monthly, the exposures of the Corporate Risk Map to the Executive Board, relevant Advisory Committees, and the Board of Directors through executive communication (Flash Report)
- In the event of a risk limit extrapolation:
 - a. Validate the completion of the Risk Limit Extrapolation Form prepared by the Risk Owner and assess the adequacy of the information provided
 - b. Follow up on the presentation of the risk model and justification to the Executive Board, relevant advisory committees and Board of Directors
 - c. Monitor the status of action plans defined to bring exposures back within approved limits until their completion

6.6. Risk Owners

- Manage the risks under their responsibility, complying with defined limits and implementing action plans when necessary

N.Documento	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
:					



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

- Define, together with the Audit, Integrity, and Risks Department, indicators and thresholds for risk monitoring and exposure classification criteria, and periodically assess and implement revisions arising from changes in their area's activities
- Provide accurate and sufficient information to enable proper risk monitoring by the Audit, Integrity, and Risks Department
- In the event of a risk limit extrapolation:
 - a. Complete the Risk Limit Extrapolation Form and the root cause slide (Bow Tie), and submit them for validation by the Audit, Integrity, and Risks Department
 - b. Present the risk model, the justification for the extrapolation, and the corresponding action plan to the Executive Board, relevant advisory committees and Board of Directors. If the proposed action plan is deemed insufficient, the Risk Owner must propose alternative actions
 - c. If the action plan deadline specified in the Risk Limit Extrapolation Form is not met and the model remains above the approved exposure level, it must be reviewed and reported, with proper justification, at the Board of Directors meeting within up to two months after the original date of its completion.

7. RECORDS CONTROL

Identification	Storage and Preservation	Protection (access)	Recovery and use	Retention	Disposition
Corporate Risk Map	Z:\Riscos\GRC\ Mapa Corporativo de Riscos	Access restriction	By date (year and month of reference)	Permanent	N/A
Risk Limits Extrapolation Form	Z:\Riscos\GRC\ Mapa Corporativo de Riscos\Fichas de extrapolação	Access restriction	By date (year and month of reference)	Permanent	N/A

8. ANNEXES

N/A

N.Documento :	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
------------------	------------	---------	---------------	---------------------	---------

	Tipo de Documento:
	Área de Aplicação:
	Título do Documento:

9. REGISTRATION OF CHANGES

9.1. Employees

Company	Area	Name
CPFL Paulista	PA – Audit, Integrity, and Risks Department	Felipe Henrique Zaia
CPFL Renováveis	PAR - Risk, Controls and Data Protection Management	Murilo Tarini
CPFL Paulista	PAR - Risk, Controls and Data Protection Management	Giulia Mazzali
CPFL RGE	PAR - Risk, Controls and Data Protection Management	Caio de Sillos Serafim
CPFL Renováveis	PAR - Risk, Controls and Data Protection Management	Bruno Santos Pelegrini da Silva
CPFL Renováveis	PAR - Risk, Controls and Data Protection Management	Nicolas Pereira Tavares

9.2. Amendments

Previous version	Date of previous version	Changes to previous version
1.0	08/31/2009	Review of the risk management structure, considering discussion and approval bodies, restructuring of the executive risk management committee and reporting lines; Review of the "Roles and Responsibilities" of the agents involved; Inclusion of risk indicators and methodologies for risk limits or limits approved by the Board of Directors of CPFL Energia; Inclusion of the form for documentation of risk limit overruns and mitigation plans; Inclusion of the Qualitative Risk Appetite Statement.
1.7	06/04/2021	Update of the Corporate Risk Policy based on the Brazilian Code of Corporate Governance.
1.8	01/06/2022	Update of the Corporate Risk Policy with the update of employees's session and inclusion of Audit Committee.

N.Documento :	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
------------------	------------	---------	---------------	---------------------	---------



Tipo de Documento:

Área de Aplicação:

Título do Documento:

1.9	04/11/2022	Updating the document structure to make it more concise and understandable to external audiences; Removing annexes and addressing them throughout the document; Updating sections: DEFINITIONS (3), GUIDELINES (5), and RESPONSIBILITIES (6); Inclusion of corruption risk.
11.0	01/27/2025	Update of the nomenclature of the Company's departments due to the restructuring of the CPFL Brasil and the Generation Operations Department and the respective change in the risk model "Energy Trading" to "Integrated Portfolio"; Exclusion of Business Continuity Risk; Segregation of Operations Performance Risk by business unit (Distribution, Generation, and Transmission); Update of items: SCOPE OF APPLICATION (2), DEFINITIONS (3), GUIDELINES (5)
12.0	03/10/2026	Revision resulting from the change in the risk management methodology to a 5x5 matrix. As a result, updates were made to the following sections: DEFINITIONS (3), now encompassing all areas of the Company; APPLICABLE DOCUMENTS (4), including new documents; GUIDELINES (5), reflecting the new methodology; and RESPONSIBILITIES (6), with the addition of new governance forums and revised responsibilities.